

Luto na Canoagem Paranaense

Publicado em [26 de março de 2022](#)



A canoagem paranaense perdeu nesta sexta (25/03/2022) um dos seus pioneiros. João Batista Moreira Souza que participou decisivamente na fundação da Federação Paranaense de Canoagem não resistiu a um câncer de fígado que vinha lutando há mais de um ano.

João Batista, mais conhecido como João das Águas, era apaixonado pelo Meio-Ambiente. Um verdadeiro guerreiro que travou verdadeiras batalhas com grandes empresas e até mesmo com órgãos ambientais. Às vezes de forma solitária, outras com a participação de membros da Patrulha das Águas, João foi responsável por mudanças de comportamento até mesmo de uma grande estatal que desrespeitava regras inerentes ao tema e rotineiramente despejava produtos químicos em rios que formavam a bacia do Iguapó.

Quando percebia o descumprimento de regras inerentes ao tema não tinha dúvidas, denunciava às autoridades mesmo. Foi, sem dúvida, o maior canoísta ativista em prol do meio ambiente que já existiu no Estado do Paraná. Só por esse motivo, jamais deverá ser esquecido e os familiares devem sentir orgulho pela coragem e determinação desse pai, irmão e amigo.

Outra grande paixão foi a canoagem. Sempre querendo encontrar soluções para esse esporte que no Brasil está longe de ser popular, nunca olvidou esforços para que todos tivessem acesso aos beneplácitos de uma remada em rios ou lagos preservados com equipamentos baratos. Assim criou um caiaque multifunções e brigou até os últimos dias de sua vida para que esse projeto virasse realidade. Talvez João tenha nascido no século errado e somente nas próximas gerações apareça alguém com poderes e discernimento para entender a sua pretensão e dê azo às suas ideias.

Um verdadeiro professor pardal que divertia e irritava algumas pessoas com invenções mirabolantes, como salva-vidas de garrafas pet, capacete flutuador e etc. Baiano, com o mais puro poder de sedução embutido, não tinha a menor vergonha de tentar vender suas engenhocas como sendo a solução para tudo. Mas o fato é que dessa forma espontânea e ativa ajudou muita gente e instituições. Criou a FEPACAN, Patrulha das Águas e várias outras ongs. Corria atrás das pessoas e da papelada e não media esforços para ver a criançada aprendendo a remar. Sem dúvida a Canoagem Paranaense perdeu ontem um dos seus ídolos. Até um dia João das Águas, continue auxiliando o esporte aí de cima.....